RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Servidor público é preso após morte de esposa em Brasnorte; corpo foi ocultado com equipamento de trabalho

Mulher de 41 anos foi vítima de feminicídio após discussão com marido que confessou o crime à polícia.

Um crime brutal chocou a comunidade de Brasnorte no interior de Mato Grosso. Niviane Dias de Freitas, servidora da rede municipal de educação com 41 anos de idade, foi morta pelo próprio marido na manhã de segunda-feira. O suspeito, que possui 47 anos, admitiu às autoridades ter agredido violentamente a esposa até provocar seu falecimento.

A vítima trabalhava há sete anos como profissional de apoio administrativo na Escola Municipal de Educação Básica Mundo Novo, localizada no distrito de Novo Mundo, a aproximadamente 589 quilômetros da capital estadual. Ela deixa dois filhos órfãos em decorrência do feminicídio.

Dinâmica do crime

Conforme os relatos prestados pela Polícia Civil, o casal teve um desentendimento que evoluiu para agressão física. Durante a discussão, o homem empurrou Niviane, provocando sua queda contra o vaso sanitário do banheiro. Apesar do impacto inicial, ele prosseguiu com as agressões, golpeando a vítima repetidas vezes até sua morte.

Encobrimento do delito

Na tentativa de desaparecer com as evidências, o suspeito colocou o corpo dentro de um veículo e o transportou para um local afastado. Posteriormente, dirigiu-se ao local onde trabalhava e teve acesso a uma pá carregadeira, equipamento que utilizou para cobrir o cadáver com terra e camuflar o crime.

A ação levantou questionamentos do patrão, que procurou pelo funcionário no local. Ao encontrar um monte de terra suspeito, o empregador retornou à sede da propriedade para comunicar o ocorrido às autoridades competentes. Quando retornou ao ponto de suspeita, o homem já havia sido detido pela Polícia Militar.

Investigação em andamento

O registro da ocorrência foi realizado próximo das 11h30. Técnicos da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) deslocaram-se de Juína até o local para proceder com a coleta de evidências forenses. A Polícia Civil prossegue investigando todos os detalhes relacionados ao feminicídio.

Repercussão e mobilização

O Departamento da Mulher de Brasnorte divulgou comunicado oficial expressando profundo pesar pela perda da servidora pública. No texto, o órgão manifestou total solidariedade aos familiares e reafirmou o

compromisso em combater a violência de gênero na região.

"Brasnorte amanhece enlutada pela interrupção trágica de uma vida marcada pela violência. Mais uma mulher sucumbe ao feminicídio, mais uma família é despedaçada e crianças crescerão convivendo com uma falta que jamais poderá ser preenchida", afirmou a instituição em seu pronunciamento oficial.